

# Gripe aviária: uma ameaça global

Um assunto que nos chama a atenção por sua agressividade e pelo grande risco de pandemia que poderá causar é a gripe aviária. Identificada pela primeira vez no fim do século XIX, na Itália, recebeu o nome de doença da Lombardia (região italiana). Porém, somente em 1955 é que foi descrita como uma doença provocada pelo vírus da família *Influenza A*.

Na última década, no continente asiático, principalmente na China, essa gripe alastrou-se com rapidez e passou a ser considerada epidemia, em razão do número de pessoas infectadas pelo vírus. Em Hong Kong, em 1997, foram relatados 18 casos com graves complicações respiratórias, registrando-se a morte de 33% das pessoas contaminadas. Preocupadas com a gravidade da situação, autoridades de saúde de diversos países têm adotado medidas preventivas para evitar conseqüências devastadoras.

Desde 2003, 261 pessoas foram afetadas pelo vírus da gripe aviária em dez países. Desse total, 154 morreram. A nova diretora geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta sobre os riscos desse mal. Segundo Chan, essa doença constitui uma ameaça global, pois relatos de casos voltaram a emergir após um período de calma, sendo o perigo maior em países pobres.

No Brasil, porém, a possibilidade de isso ocorrer é, relativamente, pequena, porque, mesmo que as aves migratórias que saem do hemisfério norte para o Brasil venham a cruzar suas rotas com as que se originam da Ásia, não necessariamente se encontrarão. Outra explicação seria a temperatura – o vírus é transmitido com mais facilidade no frio.

Embora a gripe aviária não seja preocupante em nosso país, é necessário que se crie

um programa de prevenção e esclarecimento à população. Nós, profissionais da área de saúde, acreditamos ser de suma importância uma discussão mais ampla sobre a doença, que pode causar danos gravíssimos à saúde humana e à das aves, cuja maioria morre 24 horas após o contágio. Além do desequilíbrio do ecossistema, existem implicações econômicas. Muitos produtores de frangos, gansos, patos e de outras aves para consumo podem perder toda a população em poucos dias. Os prejuízos seriam altíssimos.

Esta edição de *ConScientiae Saúde* traz entrevista com Francisco Ivanildo de Oliveira Júnior, médico infectologista e membro da Comissão de Controle de Infecções do Hospital Emílio Ribas, que esclarece o que é e como se transmite a gripe aviária, as características de sua patogenia, seu tratamento e, no plano macroscópico, quais seriam as estratégias de prevenção contra uma eventual epidemia.

Em relação à *ConScientiae Saúde*, julgamos importante tecer algumas considerações sobre sua evolução. Em 2006, foi realizado um trabalho de organização e capacitação de colaboradores, professores e pesquisadores a fim de consolidar a pesquisa científica institucional, além de reforçar o objetivo primeiro deste periódico: ser difusor da produção em Ciências da Saúde.

Com esta edição, esperamos contribuir para a produção e divulgação do debate científico. Finalizando, agradecemos aos membros da Comissão Editorial pelo empenho demonstrado na consecução deste volume.

Sandra Kalil Bussadori  
Editora científica



